

Treinamento de socorristas desenvolvido pela UEM será usado pelo Corpo de Bombeiros

A metodologia dá mais realismo aos prováveis cenários dos atendimentos e reduz o tempo para o resgate de vítimas de acidentes veiculares. Agora ela foi incorporada aos cursos do Corpo de Bombeiros do Paraná, com previsão para ser aplicada ainda neste ano. O estudo foi realizado pelo estudante de mestrado Édson Dalla Valle.

Publicação
10/08/2023 - 11:00

Editoria
[Ensino Superior \(/Editoria/Ensino-Superior\)](#)

Confira o áudio desta notícia



Método para treinamento de socorristas desenvolvido pela UEM se torna modelo para o Estado
Foto: SETI-PR

Uma pesquisa desenvolvida no **Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM)** < <http://www.ppp.uem.br/> > resultou em um novo manual para treinamento de profissionais socorristas. A

metodologia dá mais realismo aos prováveis cenários dos atendimentos e reduz o tempo para o resgate de vítimas de acidentes veiculares. Agora ela foi incorporada aos cursos do Corpo de Bombeiros do Paraná, com previsão para ser aplicada ainda neste ano. O estudo foi realizado pelo estudante de mestrado Édson Dalla Valle em 2021.

A proposta, denominada “Prosolve – Modelo de Capacitação Profissional no Salvamento Veicular: proposição e teste experimental”, possibilita que o resgate seja realizado de forma mais eficaz, ou seja, de maneira mais rápida e assertiva. Ela envolve uso adequado de maquinário e detalhes de avaliação da performance dos alunos, por exemplo.

Bombeiro militar há 17 anos, Édson conta que a pesquisa passou por algumas etapas em que avaliou metodologias já consolidadas. “O trabalho de pesquisa buscou, inicialmente, compreender os processos envolvidos no atendimento pré-hospitalar, desde o histórico dos incidentes de trânsito até o tratamento intra-hospitalar. Investigamos os procedimentos adotados nos atendimentos em que as vítimas ficavam presas às ferragens, buscando na literatura o melhor arranjo de ensino num salvamento de acidente veicular”, explicou.

Com o conhecimento estruturado, o pesquisador elaborou uma proposta e aplicou testes em dois grupos de pessoas para avaliação. O grupo de tratamento, que seguiu as orientações do Prosolve, e o grupo de controle, que utilizou uma metodologia mais convencional.

Doutor em Sociologia, o professor Ednaldo Aparecido Ribeiro, do Departamento de Ciências Sociais da UEM, orientador do trabalho, comentou que a proposta obteve resultado positivo depois da comparação. “O grupo experimental que foi submetido a esse novo protótipo de treinamento, seguindo o padrão ouro da literatura, teve ganho de eficiência, de qualidade no atendimento”, salientou.

PROSOLVE – A pesquisa mapeou quatro métodos amplamente utilizados para o treinamento de resgatistas para propor uma metodologia mais integrada. Segundo o pesquisador, um ponto importante detalhado no manual é a Etapa de Reconhecimento 360°. Nessa fase, o resgatista reconhece visualmente o cenário e avalia as condições para as tomadas de decisões em relação aos riscos e ao resgate das vítimas. Esse foi um ponto explorado com mais detalhes na nova metodologia.

“As evidências do ganho de tempo no treinamento aparecem em todas as etapas, pois quando cronometradas acompanhamos a sua evolução quantitativamente. É certo que se houver uma boa avaliação inicial do cenário, as tomadas de decisões serão mais assertivas, influenciando diretamente no tempo de resposta”, comentou.

Na nova metodologia, depois de avaliar o cenário com cuidado, o profissional é impelido a tomar decisões mais assertivas para



os resgates. “A tomada de decisão está intimamente ligada com o processo de capacitação de profissionais em resgate, principalmente por se tratar de ambientes complexos e com riscos aos envolvidos, os resgatistas estão sob influência de fatores relacionados com os processos cognitivos de aprendizagem, adquiridos em treinamentos e com a experiência profissional ao longo da carreira”, explica o autor da pesquisa.

Edson, que integra a Câmara Técnica de Salvamento Veicular do Corpo de Bombeiros do Paraná, apresentou esse novo método para o colegiado como sugestão para os treinamentos e instruções da corporação.

O presidente da Câmara, Major Ícaro Gabriel Greinert, explica que a avaliação seguiu critérios para então ser aprovada. “Ele apresentou ao Corpo de Bombeiros a metodologia, que foi analisada e avaliada pela Câmara Técnica de Salvamento Veicular, passou por diversas comissões, diversos especialistas, e foi considerada totalmente pertinente. Concluímos o estudo e o método será utilizado na corporação. A nova metodologia será aplicada como piloto nos cursos de formação de sargentos”, pontuou.

MESTRADO PROFISSIONAL – O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas (PPP) da UEM propõe trabalhos de pesquisa voltados para o aprimoramento da gestão pública, a partir da proposição de novas políticas públicas.

O professor Ednaldo explicou que há muitos exemplos de trabalhos de conclusão de cursos já implementados ou encaminhados para diferentes órgãos públicos. “Os trabalhos de conclusão precisam de alguma maneira se conectar a uma área específica pública, de preferência gerando um produto de intervenção como este. Desenvolvemos trabalhos que resultaram, por exemplo, em projetos de lei encaminhados à Assembleia Legislativa do Paraná para criação de um programa ou de uma política pública específica”, afirmou o docente.

De acordo com o professor, há outros trabalhos que se tornaram instrumentos de avaliação. “Nós temos um instrumento de avaliação de ouvidorias, por exemplo. Mas há muitas variações, todos eles de alguma maneira geram um produto que pode ser aplicado e realizar uma intervenção e políticas públicas em nível estadual ou municipal”, ressaltou.

O PPP é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (Seap), por meio da Escola de Gestão (EGP), e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio da UEM. O programa contempla quatro linhas de pesquisa: Processos Participativos em Políticas Públicas; Políticas de Saúde e Educação; Políticas Públicas e Desenvolvimento; e Justiça, Segurança Pública e Cidadania.

